
----- **MANDATO 2013-2017** -----

----- **DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA** -----

----- **ATA NÚMERO VINTE E QUATRO** -----

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na sua Sede, sita na Rua Morais Soares, nº32, em Sessão Ordinária, sob a presidência de Nuno José Simões Carvalho, coadjuvado pelo Primeiro Secretário em exercício, Manuel dos Santos Ferreira, e pelo Segundo Secretário em exercício, João Carlos Ventura Ramos. -----

Assinaram a Lista de Presenças, para além dos já mencionados, os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia: José António Barbosa Borges, Celeste Júlia Ferreira Alves, Carlos Alberto Amorim Rodrigues, Teresa de Jesus dos Santos Ferreira Nande, Fernando Trábulo Marques, Inês Carolina da Silva Mendes, Afonso Miguel Silveira Machado Pereira Costa, Carla Marina de Jesus Ferreira, Maria de Lurdes Dionísio Duarte Borges, Carlos Alberto Marques Tibúrcio, Pedro Filipe Soares Coelho de Júdice Samora, Daniel Alexandre Machado de Oliveira, Bruno Miguel da Silva Estrelo Futre, Hugo Pereira Evangelista e Luís Manuel Dias da Silva Costa Matias. -----

Constatada a existência de quórum, o Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião. -----

----- **PONTO NÚMERO UM** -----

----- **Intervenção do Público** -----

Foi dada a palavra aos seguintes fregueses que se inscreveram para intervir: -----

- **Senhora Maria Elvira Edviges Tomaz**, moradora na Rua Jacinto Nunes, que colocou questões sobre acumulação de lixo e colocação de vasos na rua; -----

- **Senhora Fernanda Soares**, moradora na Rua Feio Terenas, que colocou questões sobre o estado degradado do arruamento, sobre trânsito e falta de estacionamento, sobre acumulação de lixo e sobre abusos de estacionamento por parte de empresas, no seguimento de um email enviado; -----

- **Senhora Cristina Freitas**, moradora na Rua Borges Grainha, que colocou questões sobre falta de estacionamento, sobre o estacionamento da EMEL, no seguimento de email enviado; -----

- **Senhora Ana Isabel Prazeres Landeira**, moradora na Rua Cesário Verde, que colocou questões sobre parques de estacionamento, sobre um passeio e sobre passadeiras inacabadas, no seguimento de email enviado. -----

Foi dada a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Ana Sofia Dias, que deu as seguintes respostas às questões colocadas: -----

Relativamente às questões colocada pela Senhora Maria Elvira Edviges Tomaz, indicou que iria solicitar a intervenção dos serviços da Divisão de Gestão Territorial da Junta para averiguarem ambas as situações. -----

Relativamente às questões sobre o estacionamento colocadas pelas Senhoras Fernanda Soares, Cristina Freitas e Maria Isabel Landeiro, indicou que é das questões mais preocupantes na Freguesia e que as levantou junto do Senhor Presidente da Câmara Municipal. Referiu, também, que o regulamento de funcionamento da EMEL não permitia a sua intervenção em toda a Cidade, tendo sido apenas recentemente alterado. Obteve garantias da Câmara Municipal de Lisboa de que a intervenção da EMEL se estenderá à Freguesia, se for possível, ainda este ano. A Câmara Municipal, dada a necessidade imediata, e dada a pressão feita pela Junta de Freguesia, surgiu a ideia da construção de um estacionamento na Vila Favorita. -----

Relativamente à circulação de obras na Rua Feio Terenas, é um assunto que sai fora do âmbito da competência da Junta de Freguesia, tendo sido colocada essa questão à Câmara Municipal, estando a aguardar essa resposta. -----

Relativamente à pintura incompleta das passadeiras, foi um problema verificado no âmbito do programa Repavimentar. Tendo em conta a dificuldade de estacionamento as pessoas não retiraram os seus veículos, apesar dos avisos, tendo sido necessário recorrer à Polícia Municipal para fazer alguma remoção. A pintura ainda se encontra incompleta uma vez que, até à data, não foi possível ter o espaço livre para o poder fazer, o que se tornou ainda mais complicado dado o início das aulas e o regresso de férias. -----

Informou ainda que, relativamente ao projeto de estacionamento no chamado “Caracol da Penha”, que visa a criação de quarenta lugares de estacionamento na Freguesia, e apesar da petição apresentada à Assembleia Municipal de Lisboa para que a zona visada seja apenas uma zona verde, a posição da Junta de Freguesia manifestada

aos peticionários e que será, igualmente, manifestada em Sede da Assembleia Municipal é de que a Freguesia não se podia dar ao luxo de dispensar lugares de estacionamento. Este estacionamento era partilhado com a Freguesia de Arroios, que tem estacionamento tarifado, e que poderão até ter outras alternativas de estacionamento, a Freguesia da Penha de França não tem. Os exemplos aqui trazidos são relatados aos peticionários, que entendem que não devia ser criado esse estacionamento por precisarmos de espaços verdes. A falta de estacionamento na Freguesia é um assunto que está sempre nas preocupações da Junta de Freguesia e está patente em todas as comunicações com a Câmara Municipal. -----

Relativamente às obras de intervenção da Avenida Eduardo Galhardo, informou que as mesmas ainda não estavam terminadas, tendo sido feitas faseadamente, encontrando-se em curso outra fase. Deu-se uma sucessão de problemas, tanto no projeto como na alteração do local da colocação dos candeeiros, e aguardou-se todo o verão pela autorização da EDP para a alteração e isso atrasou a obra. Teve a garantia do empreiteiro de que a obra terminaria na semana seguinte. -----

----- PONTO NÚMERO DOIS -----

----- Atas Número Vinte e Dois e Vinte e Três -----

Foram colocadas à votação as mencionadas Atas: -----

– **Ata número Vinte e Dois**, da Décima Primeira Sessão Ordinária, de 29 de junho de 2016: -----

– **Aprovada por Maioria – Votos a Favor:** PS (6), PSD (1), CDS/PP (1) e MAPES (1) – **Votos Contra:** PCP (3) – **Abstenção:** PS (3), PSD (2) e BE (por ausência na referida Sessão); -----

– **Ata número Vinte e Três**, da Quinta Sessão Extraordinária, de 1 de setembro de 2016: -----

– **Aprovada por Maioria – Votos a Favor:** PS (6), PSD (1), CDS/PP (1), BE (1) e MAPES (1) – **Votos Contra:** PCP (3) – **Abstenção:** PS (3) e PSD (2) (por ausência na referida Sessão). -----

O Membro do PCP, **Daniel Oliveira**, apresentou uma Declaração de Voto na qual concordou que a aprovação da simplificação das Atas, em relação ao modelo anterior

onde era feita a transcrição completa de todas as intervenções, fazia todo o sentido, mas, no entender do PCP, não tinha sido encontrado um meio termo, tendo havido um esvaziamento completo das Atas, um documento demasiado importante para serem apresentadas de uma forma tão simplista. Referiu que o ficheiro áudio complementar da Ata não substituíra o documento escrito e que o mesmo não se encontra acessível a todos. Justificou ainda que, por uma questão de transparência e responsabilização, as Atas deveriam ter o mínimo de conteúdo transcrito, nomeadamente as questões que são colocadas e que informações e esclarecimentos são prestados. Finalizou dizendo que apenas pelas razões apresentadas, o PCP tinha votado contra. -----

O Membro do PSD, **Afonso Costa**, tomou da palavra e indicou que a simplificação das Atas tinha sido feita sob proposta do PSD, e a ideia era ter o áudio anexo à Ata. Quando estavam a aprovar uma Ata, estavam simultaneamente a aprovar o ficheiro áudio e a Ata escrita, tendo a Junta ficado responsável pela disponibilização de ambos a quem o solicitasse. Mostrou-se disponível para rever o modo em como as Atas eram feitas. -----

O Senhor Presidente em exercício sugeriu, sendo as suas funções limitadas, a realização de uma Reunião da Comissão Permanente de Líderes para discutir esta matéria, numa data oportuna. -----

O Membro do CDS/PP, **Bruno Futre**, indicou que o presente formato já estava em utilização há cerca de um ano, tendo havido várias Reuniões da Comissão de Líderes durante esse período, não tendo esta questão sido levantada anteriormente. Mostrou-se, também, disponível para rever essa a questão em reunião da Comissão de Líderes. -----

O Membro do PCP, **Daniel Oliveira**, voltou a usar da palavra para indicar que a questão tinha sido discutida pelos eleitos do PCP e o entendimento a que tinham chegado, e que foi apresentado, teria de ser aceite e compreendido, e mostrou-se disponível para a discussão desta questão posteriormente. -----

----- PUNTO NÚMERO TRÊS -----

----- Período Antes da Ordem do Dia -----

Foram apresentados, neste período, duas Saudações, duas Moções e duas Recomendações. -----

O Membro do MAPES, **Luís Matias**, tomou da palavra e questionou a ação do Pelouro da Ação Social relativamente ao aumento do número de sem-abrigos e de arrumadores no âmbito de uma possível resolução do crescente problema. Deixou um alerta ao Executivo relativo a esta questão. -----

Levantou, também, uma questão relativa ao espaço, forma e tamanho do artigo de opinião das diversas Forças Políticas na revista da Junta, uma vez que houve disparidades entre Forças. -----

Solicitou ao Executivo, conforme já discutido na Sessão anterior, o envio dos Projetos de Obra não aprovados pela Câmara Municipal de Lisboa. -----

De seguida, apresentou a sua Recomendação ao Executivo, onde propõe a prestação da justa e devida homenagem ao Treinador Nacional, o Eng. Fernando Santos, em cerimónia pública. -----

O Membro do CDS/PP, **Bruno Futre**, apresentou a sua Recomendação ao Executivo, na qual solicita à Câmara Municipal de Lisboa uma nova colocação ou a alteração do local dos pilaretes no Jardim da Praça António Sardenha, para o impedimento de estacionamento abusivo e facilitar a circulação de crianças e pessoas com mobilidade reduzida. -----

Propôs, relativamente à Saudação apresentada pelo PCP, a inclusão dos atletas olímpicos na mesma. -----

O Membro do PCP, **Daniel Oliveira**, tomou da palavra e aceitou a sugestão do CDS/PP para a inclusão dos atletas olímpicos na sua Saudação. Esclareceu que o espírito da Saudação não seria uma questão de resultados, mas sim do mérito da participação e presença nos mesmos. -----

Relativamente à Recomendação ao Executivo apresentada pelo MAPES, o PCP mostrava-se a favor da vinda do Seleccionador Nacional à Freguesia. -----

O Membro do BE, **Hugo Evangelista**, relativamente à questão levantada sobre a forma de elaboração das Atas, mostrou-se disponível para a discutir em Comissão de Líderes. Propôs que a questão levantada sobre o artigo de opinião das Forças Políticas na Revista da Freguesia também fosse discutida em Comissão de Líderes. -----

O Membro do PCP, **Carlos Tibúrcio**, apresentou as Moções apresentadas pelo PCP, referentes ao serviço do Metropolitano e da CARRIS. Indicou que ambas são muito idênticas, mas que traduzem uma crescente preocupação sobre a degradação do serviço de ambas as redes de transporte. -----

O Membro do PSD, **Afonso Costa**, questionou a forma de redação da parte deliberativa das duas Moções apresentadas pelo PCP, nomeadamente se seria uma deliberação única ou se seriam várias alíneas de deliberação. Solicitou a votação ponto por ponto, para ambas as Moções, caso fossem alíneas de deliberação. -----

Relativamente ao conteúdo das referidas Moções, indicou que o Estado não tem capacidade para financiar nem a CARRIS nem o Metropolitano, e quando o atual Governo travou a sua privatização originou a presente situação. -----

Relativamente à Recomendação do CDS/PP agradeceu a aceitação das alterações sugeridas, uma vez que não era da competência da Junta a colocação de novos pilares.

Relativamente à Saudação do MAPES, declarou-se completamente de acordo. -----

No que concerne as intervenções do público, indicou a sua inteira concordância com o que foi exposto. -----

O Membro do PS, **José Borges**, tomou da palavra e indicou que o PS iria votar favoravelmente todos os documentos, associando-se fortemente às Moções apresentadas pelo PCP. -----

Indicou também que a Bancada do PS não se revia nas palavras proferidas pelo PSD, e atribuiu a culpa à ação do anterior Governo pelo estado atual da rede de transportes em Lisboa. -----

O Membro do PSD, **Afonso Costa**, em resposta ao PS, indicou que a culpa do estado atual da rede de transporte seria de quem interrompeu o processo de concessão a empresas privadas da CARRIS e do Metro, e não de quem instaurou o processo. -----

O Membro do PS, **José Borges**, disse que estavam a debater uma questão ideológica e que o PS se oporia sempre à privatização do setor dos transportes, discordando, naturalmente, com a posição do PSD. -----

O Membro do CDS/PP, **Bruno Futre**, questionou o Executivo relativamente ao mobiliário recentemente colocado no Jardim da Praça António Sardinha, um múpi, e o que iria lá ser colocado, uma vez que a sua localização dificultava o acesso ao jardim. --

O Senhor Presidente em exercício propôs a votação ponto por ponto das Moções apresentadas pelo PCP, como sugerido pelo PSD, tendo a proposta sido aceite por todas as Forças Políticas. -----

– **Moção nº1 – Por um transporte em Metropolitano digno e seguro** – apresentada pelo PCP: -----

“Todos os dias se vêm sucedendo situações e problemas que demonstram a vertiginosa degradação do serviço público prestado pelo Metropolitano de Lisboa. Diariamente se assiste à ocorrência sucessiva de “perturbações na linha”, somando-se as situações de falhas e interrupções na circulação. As plataformas e composições estão de tal forma sobrelotadas de utentes – com especial incidência na linha verde - que muitas vezes não é possível entrar sequer na carruagem e a circulação é feita em pé, apertada e sem condições de segurança e conforto. Os motivos para estas “perturbações” são, entre outros, atrasos, avarias e falta de maquinistas (recorde-se que, recentemente, a empresa levou mais de 300 trabalhadores a assinarem “rescisões amigáveis” e que hoje existem menos 45 maquinistas para o mesmo volume de serviço).-----

O Governo e a Administração do Metro têm o poder e os meios para resolver estes problemas, assim existisse vontade política para o fazer. Apesar das promessas sucessivamente adiadas, a todos estes problemas a resposta da Administração do Metro tem sido não contratar mais trabalhadores, diminuir o número de carruagens por composição (designadamente a diminuição de carruagens na linha verde), suprimir composições e aumentar o tempo de intervalo entre comboios, encerrar 18 postos de vendas, diminuir a velocidade de circulação de 60 para 45Km/h, bem como desinvestir na manutenção e na limpeza de comboios e estações, tendo como resultado as naturais e evidentes consequências ao nível do desgaste e degradação. -----

Todas estas ações são levadas a cabo com a justificação de adaptar a oferta à procura. Estando, no entanto, mais do que demonstrado que no sector do transporte público é o aumento da oferta que gera o aumento da procura. -----

Até o funcionamento das escadas rolantes tem registado uma aprofundada degradação – veja-se o exemplo da estação das Olaias que, nos últimos 16 meses, teve sempre pelo menos uma das escadas avariadas, ou o exemplo da estação do Rato, que desde há um ano tinha uma escada avariada e agora tem duas. -----

*O serviço prestado pelo Metropolitano de Lisboa está longe de servir as necessidades da população que reside ou trabalha na cidade de Lisboa, afastando-se daquele que deve ser o seu objetivo fundamental: **assegurar a prestação de um serviço público de qualidade que garanta o direito à mobilidade das pessoas.** -----*

A Comissão de Utentes dos Transportes de Lisboa já por várias vezes alertou as autoridades para estas situações, a última das quais junto do Secretário de Estado no Ministério do Ambiente e do Presidente dos Transportes de Lisboa. -----

É verdade que o anterior Governo e a anterior administração do Metro são os principais responsáveis por esta situação. Porém não se verifica um corte com estes procedimentos por parte da atual tutela. -----

Cabe ao Município de Lisboa, enquanto autarquia representativa dos cidadãos da capital, uma atitude frontal e corajosa na defesa da qualidade do serviço público prestado pelo Metropolitano de Lisboa, nomeadamente na reivindicação de condições de transporte em dignidade e segurança. -----

***Os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em sessão ordinária a 30 de setembro de 2016, delibere:** -----*

- Saudar a luta desenvolvida no passado dia 22 de setembro pela Comissão de Utentes dos Transportes Públicos de Lisboa e a Federação de Sindicatos dos Transportes e Comunicações (FECTRANS); -----*

*– **Aprovado por Maioria – Votos a Favor:** PS, PCP, BE e MAPES – **Abstenção:** PSD e CDS/PP; -----*

***e exigir do Governo e da Administração do Metropolitano de Lisboa:** -----*

-
- a) A imediata contratação dos trabalhadores em falta nos sectores operacionais do Metropolitano de Lisboa, para que sejam repostos os efetivos operacionais necessários à reposição dos níveis de qualidade de transporte que se verificavam antes das rescisões verificadas; -----*
- Aprovada por Maioria – Votos a Favor:** PS, PCP, BE e MAPES – **Votos Contra:** PSD – **Abstenção:** CDS/PP; -----
- b) A imediata libertação de verbas para que se proceda a adequada manutenção da frota do Metropolitano de Lisboa, e este tenha os comboios necessários à reposição da oferta; -----*
- Aprovada por Maioria – Votos a Favor:** PS, PSD, PCP, BE e MAPES – **Abstenção:** CDS/PP; -----
- c) A resolução prioritária do alargamento da estação de Arroios, a fim de a dotar de capacidade de circulação de seis carruagens na linha verde; -----*
- Aprovada por Maioria – Votos a Favor:** PS, PSD, PCP, BE e MAPES – **Abstenção:** CDS/PP; -----
- d) A intervenção visando a limpeza e a reparação dos meios mecânicos de acesso às plataformas e à superfície. -----*
- Aprovada por Maioria – Votos a Favor:** PS, PSD, PCP, BE e MAPES – **Abstenção:** CDS/PP; -----
- e) Enviar esta Moção para o Ministro da tutela, a Administração do Metropolitano de Lisboa, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Comissão de Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa e Comissão de Utentes dos Transportes Públicos.” -----*
- Aprovada por Maioria – Votos a Favor:** PS, PCP, BE e MAPES – **Abstenção:** PSD e CDS/PP; -----
- Moção nº2 - Carris - Pela reposição de uma rede coerente e funcional –** Apresentada pelo PCP: -----
- “A rede de transportes da Companhia de Carris de Ferro de Lisboa (CARRIS), pese embora os propósitos da sua criação, nunca satisfaz cabalmente as necessidades de transporte de todos os que em Lisboa vivem e trabalham. -----*
-

Apesar disto, foi-se estabelecendo como sistema estruturante do transporte coletivo em rodovia na cidade e algumas zonas limítrofes, mantendo-se no transporte ferroviário ligeiro (elétricos) como único serviço, o que se justifica grandemente pelas características topográficas e urbanas de Lisboa. Contudo, desde 2008, com o advento das várias fases de reestruturação chamadas Rede Sete, estas situações apenas se têm vindo a agravar. A ideia, absolutamente original, do desaparecimento de linhas rodoviárias onde existe serviço de Metropolitano, o aumento da pressão para o desmantelamento de linhas de ferrovia ligeira, o princípio desastroso da circulação de utentes baseado em transbordos e a absurda filosofia segundo a qual não são necessárias ofertas coerentes e rápidas de transporte rodoviário nas horas noturnas, feriados, fins-de-semana ou meses estivais (os chamados horários “de Verão” e “de Agosto”), conduziram à sangria imparável de passageiros e ao proliferar de viaturas privadas na cidade de Lisboa. -----

Hoje, em vastas zonas da cidade, como Ajuda, Alcântara, Sapadores, Santa Apolónia, Campolide, Campo de Ourique, Alvalade, Penha de França, Benfica, apenas para citar algumas, existem carreiras que foram encurtadas ao mínimo, transbordos que obrigam a deslocações a pé, intervalos entre viaturas que chegam a demorar entre meia a uma hora, inexistência de transporte à noite, feriados e fins-de-semana, para não falar no puro e simples desaparecimento do serviço. Sendo as carreiras afetadas, entre outras, os números 702, 706, 711, 712, 714, 721, 722, 732, 735, 738, 742, 744, 760, 764, 797 e os elétricos E15 e E18 – sendo que a estes e aos meios de elevação mecânica (elevadores e ascensores) acresce ainda a incomportabilidade do preço das viagens para o cidadão comum, procurando transformá-los em meras atrações turísticas. Todas estas ações são levadas a cabo com a justificação de adaptar a oferta à procura. Estando, no entanto, mais do que demonstrado que no sector do transporte público é o aumento da oferta que gera o aumento da procura. -----

*O serviço prestado pela Companhia de Carris de Ferro de Lisboa está hoje longe de servir as necessidades da população que reside ou trabalha na cidade de Lisboa, afastando-se daquele que deve ser o seu objetivo fundamental: **assegurar a prestação de um serviço público de qualidade que garanta o direito à mobilidade das pessoas.** ---*

A Comissão de Utentes dos Transportes de Lisboa, vem desde 2008 alertando e pugnando pela alteração desta situação, tendo-se desdobrado em contactos, abaixo-assinados e protestos, parecendo, contudo, os sucessivos Governos e Administrações da Carris mais orientados por outras agendas diferentes das de proporcionar uma boa mobilidade em transporte público. É verdade que o anterior Governo e a anterior administração da Carris são os principais responsáveis por esta situação. Porém, exceto a travagem da Concessão deste sistema de transporte a privados, não se verifica um corte com estes procedimentos por parte da atual tutela. -----

Cabe ao Município de Lisboa, enquanto autarquia representativa dos cidadãos da capital, uma atitude frontal e corajosa na defesa da qualidade do serviço público prestado pela Companhia de Carris de Ferro de Lisboa, nomeadamente na reivindicação de condições de transporte em dignidade e segurança. -----

Os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em sessão ordinária a 30 de setembro de 2016, delibere: -----

- *Saudar a luta desenvolvida no passado dia 22 de setembro pela Comissão de Utentes dos Transportes Públicos de Lisboa e a Federação de Sindicatos dos Transportes e Comunicações (FECTRANS); -----*

– Aprovado por Maioria – Votos a Favor: PS, PCP, BE e MAPES – Abstenção: PSD e CDS/PP; -----

e exigir do Governo e da Administração da Carris: -----

- a) A imediata correção da Rede Sete, repondo as carreiras e horários em falta necessários à reposição dos níveis de qualidade de transporte que se verificavam antes do início desta reestruturação; -----*

– Aprovada por Maioria – Votos a Favor: PS, PSD, PCP, BE e MAPES – Abstenção: CDS/PP; -----

- b) A imediata libertação de verbas para que se proceda a adequada manutenção ou renovação da frota da Carris, onde se mostre necessária à reposição da oferta; -----*

– Aprovada por Maioria – Votos a Favor: PS, PSD, PCP, BE e MAPES – Abstenção: CDS/PP; -----

-
- c) *A intervenção visando a reposição da bilhética de elétricos e elevadores da Carris ao nível do serviço de autocarros; -----*
- **Aprovada por Maioria – Votos a Favor:** PS, PSD, PCP, BE e MAPES –
Abstenção: CDS/PP; -----
- d) *A resolução em tempo útil das situações de necessidade de transbordo em paragens distantes com necessidade de deslocação a pé; -----*
- **Aprovada por Maioria – Votos a Favor:** PS, PSD, PCP, BE e MAPES –
Abstenção: CDS/PP; -----
- e) *Enviar esta Moção para o Ministro da tutela, a Administração da Carris, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Comissão de Trabalhadores da Carris e Comissão de Utentes dos Transportes Públicos; -----*
- **Aprovada por Maioria – Votos a Favor:** PS, PCP, BE e MAPES – **Abstenção:** PSD e CDS/PP; -----
- **Voto de Louvor e Saudação nº1** – apresentado pelo MAPES: -----
- “A Seleção Portuguesa de Futebol concretizou no Campeonato Europeu 2016 o “sonho” de todos os portugueses ao tornar-se, pela primeira vez, campeã europeia de futebol. -----*
- Desejamos que esta conquista desportiva seja a base do desenvolvimento de uma sociedade mais unida, justa e empenhada, formada de cidadãos conscientes e orgulhosos do seu País, -----*
- Considerando que o excelente desempenho desportivo da Seleção Portuguesa de Futebol prestigia Portugal e por terem honrado e dignificado o desporto português ao mais alto nível. -----*
- O MAIS PENHA E SÃO JOÃO (MAPES) propõe que a Assembleia de Freguesia da Penha de França reunida em sessão ordinária a 30 de setembro de 2016: -----*
- 1. Aprove um voto de LOUVOR a dirigentes, equipa técnica e jogadores, pela conquista do Campeonato Europeu; -----*
 - 2. Remeta a presente resolução ao Presidente da Federação Portuguesa de Futebol.” -----*
- **Aprovado por Unanimidade** -----
-

– Saudação nº2 – Saudação à Delegação Portuguesa participante nos Jogos Paralímpicos – Rio de Janeiro 2016 – Extensível a todos os Atletas Olímpicos –
Apresentada pelo PCP -----

“A representação portuguesa nos Jogos Paralímpicos - Rio 2016 pautou-se, mais uma vez, por um significativo êxito com a obtenção de quatro medalhas, conquistadas no boccia e no atletismo, e um total de 25 diplomas. -----

Portugal obteve melhores resultados do que os alcançados em Londres, somando agora 92 medalhas conquistadas num total de nove participações em Jogos Paralímpicos. -----

A participação de uma tão vasta equipa nacional constitui um importante sucesso dos atletas, dos seus treinadores, dos seus clubes e das suas associações. -----

Os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em sessão ordinária a 30 de setembro de 2016, delibere: -----

- *Saudar a delegação portuguesa presente nos Jogos Paralímpicos - Rio 2016 pelo êxito da sua participação e pelo exemplo que a mesma constitui para o País em termos de vontade de superação de limitações e elevado desportivismo; -----*
- *Enviar esta Saudação ao Comité Paralímpico de Portugal e aos responsáveis pela Delegação Portuguesa aos Jogos Paralímpicos Rio 2016.” -----*

– Aprovado por Unanimidade -----

– Recomendação nº1 – Apresentada pelo MAPES -----

“O Eng.º Fernando Santos, selecionador nacional de futebol, criado na Penha de França onde viveu mais de 30 anos, concretizou no Campeonato Europeu 2016 o “sonho” de todos os portugueses ao conquistar, pela primeira vez, o título desejado de campeão europeu de futebol. -----

Considerando que a Assembleia de Freguesia da Penha de França aprovou, neste mandato, um voto de saudação que deu sorte a esta conquista; -----

Considerando que Fernando Santos é um filho da Penha de França e sempre teve um laço muito forte com a nossa Freguesia. -----

O MAIS PENHA E SÃO JOÃO (MAPES) propõe à Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em sessão ordinária a 30 de setembro de 2016, que recomende à Junta de Freguesia da Penha de França: -----

Prestar a justa e devida homenagem ao Eng.º Fernando Santos, em cerimónia pública na Penha de França, oferecendo objeto compatível com o valor que deu a todos os portugueses.” -----

– Aprovada por Maioria – Votos a Favor: PS, PSD, CDS/PP, BE e MAPES –
Abstenção: PCP; -----

– Recomendação nº2 – Pela colocação de pilaretes para impedir estacionamento abusivo em locais frequentados por crianças e pessoas com mobilidade reduzida, nomeadamente à porta de Farmácias e do Jardim da Praça António Sardinha –
Apresentada pelo CDS/PP. -----

“Atualmente a Freguesia da Penha de França é das freguesias de Lisboa onde é mais difícil encontrar local para estacionar. Talvez por esta razão, exista, infelizmente, a tendência de encontramos automóveis estacionados de forma abusiva um pouco por toda a Freguesia. -----

Muitos proprietários desses automóveis não pensam nas crianças e sobretudo nos idosos que frequentam diariamente a nossa freguesia, alguns dos quais, com mobilidade reduzida que faz com que muitas vezes tenham dificuldade de passar entre os carros estacionados em cima do passeio ou que chegam quase à porta destes estabelecimentos ou espaços públicos. Destes locais destacam-se sobretudo as farmácias e jardins. -----

A título de exemplo, e um dos locais mais referidos pelos habitantes e visitantes da nossa freguesia são: a Farmácia Central da Penha onde os automóveis quase chegam à porta da mesma e também o jardim da Praça António Sardinha onde os automóveis estacionam nas entradas do jardim e em cima do passeio impedindo a entrada de crianças, adultos e carrinhos de bebés. -----

É extremamente importante que situações destas não se encontrem e se tomem as medidas necessárias para minimizar estes tipos problema a pensar nas pessoas que mais precisam. -----

Assim, o membro do CDS-PP propõe que a Assembleia de Freguesia da Penha de França reunida em sessão ordinária a 30 de setembro de 2016 recomende à Junta de Freguesia da Penha de França que: -----

- 1. Solicitar à CML a colocação de pilaretes em frente de farmácias que necessitem deste tipo de instalação para que os seus clientes possam frequentar estes estabelecimentos sem problemas e de forma segura. -----*
- 2. Solicitar à CML a colocação pilaretes nas entradas do jardim da Praça António Sardinha ou modificar os existentes para que os seus utilizadores consigam entrar no jardim sem dificuldades maiores.” -----*

– Aprovada por Unanimidade -----

A Senhora Presidente tomou da palavra para dar resposta às questões colocadas pelos Membros das diversas Forças Políticas: -----

Relativamente à questão colocada pelo MAPES, referente o sem-abrigo mencionado, indicou que já tinha sido solicitada a intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sendo que o indivíduo já tinha recebido uma intervenção do Delegado de Saúde, já tinha sido internado compulsivamente e tinha fugido do hospital. Indicou ainda que, através da Fundação de São Paulo, recebeu uma intervenção a nível de cuidados de higiene e que a referida instituição estava a tentar persuadi-lo a receber cuidados de saúde. -----

Relativamente à questão do formato do artigo de opinião das Forças Políticas na Revista da Freguesia, mostrou-se disponível para rever a situação. Garantiu que não houve qualquer interferência da parte da Junta nem em relação aos conteúdos nem ao tamanho dos textos enviados, sendo que os mesmos foram publicados tal qual como foram rececionados. -----

Relativamente aos Protocolos de Delegação de Competências, indicou que os mesmos foram colocados pela Câmara Municipal de Lisboa para consulta. Advertiu ainda de que há projetos que não passam apenas de projetos não tendo qualquer documentação de suporte. Sugeriu que os documentos fossem colocados nas Secretarias para a consulta dos interessados. -----

Relativamente ao Voto de Louvor à Federação Portuguesa de Futebol, informou que o Executivo já tinha deliberado no mesmo sentido. Informou que a ideia tida seria dar o nome do Eng.º Fernando Santos à Piscina, mas cuja execução burocrática teria ainda de ser discutida e articulada com a Câmara Municipal. Explicou que faria algum sentido, uma vez que a piscina estava a ser requalificada, atribuir o seu nome ao maior equipamento desportivo da Freguesia. -----

Relativamente à Recomendação do CDS/PP, relativa à Praça António Sardinha, informou que são as novas vitrinas da Freguesia. Indicou que na área da antiga Freguesia de São João havia muitas vitrinas vandalizadas e de difícil manutenção, e que na área da antiga Freguesia da Penha de França já tinha havido uma substituição das mesmas. A Junta estava em processo de reposição e substituição de algumas das vitrinas, tanto as que se encontravam vandalizadas como as que se tinham tamanhos diferentes, uniformizando-as. Mostrou-se disponível para discutir a localização das mesmas. -----

----- PONTO NÚMERO QUATRO -----

– *Informação Escrita e Financeira da Junta de Freguesia do 3º Trimestre de 2016;*-----

A Senhora Presidente da Junta fez uma apresentação da Informação Escrita e Financeira, informando que o período em questão tinha sido ocupado com as atividades de verão, nomeadamente as Praias-Campo, com a preparação dos Protocolos de Delegação de Competências e algumas atividades culturais e do âmbito da Ação Social.-----

O Membro do PSD, *Afonso Costa*, ainda relativamente ao Artigo de Opinião na Revista da Freguesia, indicou que o seu texto tinha sofrido uma reformatação. -----

Relativamente à Informação Escrita, indagou, relativamente à aprovação em Executivo do Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição do ano de 2015, em que é que este Relatório consistia. Indagou, também, relativamente à Aquisição de uma Varredoura Boschung S2, se a mesma já tinha sido adquirida e se já o porquê do atraso da sua inclusão no Portal Base. -----

Questionou, também, em que é que consistia o Regulamento Interno de Horários de Trabalho da Junta. -----

O Membro do PCP, **Carlos Tibúrcio**, questionou, a razão da não reposição de pilaretes na Avenida Coronel Eduardo Galhardo junto a determinadas empresas. -----

Questionou, também, sobre o motivo da paragem das obras da segunda fase, encontrando-se a mesma ainda inacabada. -----

Relativamente à Piscina, solicitou informação sobre uma previsão de reabertura da mesma. -----

O Membro do MAPES, **Luís Matias**, relativamente à Revista Penha, congratulou a ação da Junta em dar voz aos comerciantes da Freguesia. -----

Solicitou a confirmação da visita ao Lar do Centro Paroquial da Penha de França. ----

O Membro do PS, **José Borges**, congratulou a introdução do Programa de Orçamento Participativo nas Escolas, e também a Escolas que não fazem parte do âmbito de competência da Junta de Freguesia, nomeadamente a Escola Secundária Artística António Arroio, tendo ajudado à resolução de uma questão grave e antiga da Escola no que toca à alimentação. -----

O Membro do BE, **Hugo Evangelista**, questionou, relativamente ao Programa de Orçamento Participativo Escolas, qual o andamento da execução dos vários projetos aprovados, tendo em conta que a data de execução dos mesmos seria setembro de 2016.

Solicitou, também, um ponto de situação relativamente ao andamento das obras da Piscina da Penha de França. -----

O Membro do CDS/PP, **Bruno Futre**, agradeceu a resposta da Senhora Presidente à questão que tinha colocado sobre as vitrinas. -----

Relativamente à Comissão Local do Bem-Estar Animal questionou sobre a não participação nas comemorações do Dia do Animal em Belém. -----

A Senhora Presidente da Junta tomou da palavra para responder às questões colocadas. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Membro do PSD, Afonso Costa, esclareceu que o Regulamento de Horários era um documento que definia as regras às

quais obedeciam os horários, sendo uma obrigação legal, e que definia as regras às quais obedecia o registo biométrico dos trabalhadores. -----

Relativamente ao Relatório de Cumprimento do Estatuto da Oposição, esclareceu que também era uma obrigação legal, que era um exercício de revisitação de todo o tratamento que era dado às Forças Políticas da oposição, nomeadamente se era cumprida a formalidade de auscultação das opiniões das Forças Políticas periodicamente no que concerne a apresentação e aprovação dos documentos fundamentais antes da realização das Reuniões da Assembleia. -----

Relativamente à questão do Portal Base, indicou que iria indagar, mas que, por norma, era bastante exigente quanto ao cumprimento da legislação. -----

Em relação às questões colocadas pelo Membro do PCP, Carlos Tibúrcio, indicou que os pilaretes tinham sido repostos na Avenida Coronel Eduardo Galhardo, e que, naquele mesmo dia, tinham sido colocados mais, mas que existia um problema com as empresas da zona, que sistematicamente os derrubavam ou retiravam. -----

O Membro do PCP, **Carlos Tibúrcio**, interpelou a Senhora Presidente, indicando que a sua antecessora, a Dra. Elisa Madureira, em resposta à mesma questão, lhe tinha indicado para que comunicasse a situação à PSP para que fosse feito o reboque das viaturas, o que não resolvia a questão. -----

A Senhora Presidente da Junta concordou que essa ação não iria resolver o problema e que a resolução do mesmo passava por dialogar e persuadir as empresas para que não estacionassem lá as viaturas e pela recolocação dos pilaretes. -----

Relativamente à segunda fase da Avenida Coronel Eduardo Galhardo, indicou que a mesma não devia ter sido feita por fases, mas sim numa só empreitada, sem interrupções. Confirmou que tinha havido uma questão com a EDP, que atrasou as obras nos meses de verão, o que levou a um prolongamento do período das obras e à caducidade da Licença de Ocupação de Espaço Público da Empresa responsável, tendo sido necessário solicitar à Câmara Municipal de Lisboa uma extensão da validade da Licença para retomar as obras. Informou ainda que a obra do passeio também parou devido a umas obras de uma garagem cujo diálogo com o proprietário também tem sido algo difícil. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Membro do MAPES, Luís Matias, agradeceu a congratulação, mas informou que nem sempre os comerciantes se encontram, ou se mostram, disponíveis para a realização de entrevistas. -----

Confirmou a visita ao Lar do Centro Paroquial da Penha de França. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Membro do CDS/PP, Bruno Futre, e relativamente à questão das vitrinas, esclareceu que as vitrinas no lado da antiga Freguesia da Penha de França se encontravam em bom estado, mas que as do lado da antiga Freguesia de São João não, e uma vez que tinham de sofrer uma intervenção, e tendo em conta os contentores de recolha de roupa – que em si já tinham um espaço para comunicação – tinham decidido rearranjar todas as vitrinas. -----

Relativamente à questão das Comemorações do Dia do Animal, informou que, dada a recente formação da Comissão e a altura em que eram realizadas as Comemorações, não estariam reunidas as condições para uma representação condigna da Freguesia. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Membro do BE, Hugo Evangelista, no que concerne as obras da Piscina, informou que, apesar de a Junta ter assento nas reuniões de obra que ocorrem todas as semanas, o dono da obra era o Clube Estrelas de São João de Brito, e nesse sentido seria o Clube que estaria na posse da informação mais fidedigna, prevendo, no entanto, dada a informação que tinha na altura, que a inauguração da mesma fosse no início de novembro, mas alertando que ainda haviam projetos e questões de fornecimento pendentes. -----

O Vogal David Erlich tomou da palavra e agradeceu as palavras endereçadas pelo Membro do PS, José Borges, em relação ao Orçamento Participativo. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Membro do BE, Hugo Evangelista, esclareceu que, de acordo com o regulamento do POP Escolas, os projetos teriam de estar executados até ao início do ano letivo, tendo os mesmos sido executados até meio do mês de setembro. -----

Apelou aos presentes a votarem nas propostas do Orçamento Participativo da Freguesia. -----

O Membro do MAPES, **Luís Matias**, agradeceu o convite que lhe tinha sido endereçado para a apresentação do Estacionamento na Rua Castelo Branco Saraiva, mas que, lamentavelmente, não tinha podido comparecer. -----

----- **PONTO NÚMERO CINCO** -----

– **Proposta nº67/2016 – Relatório Semestral sobre a situação Económica e Financeira da Freguesia da Penha de França – relativo ao período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2016;** -----

O Senhor Tesoureiro, Manuel Duarte, tomou da palavra para informar que este relatório era de apresentação semestral obrigatória. Indicou que as contas tinham sido revistas, pelos técnicos de contas, para o período indicado, e que se encontravam em ordem. -----

----- **PONTO NÚMERO SEIS** -----

– **Proposta nº56/2016 – Estabelecimento dos Símbolos Heráldicos da Freguesia da Penha de França – Ponto Retirado da Ordem de Trabalhos a pedido do Executivo** ----

O Senhor Tesoureiro, Manuel Duarte, tomou da palavra para apresentar a proposta final do Brasão da Freguesia, tendo esta a aprovação da Comissão de Heráldica, baseado na simbologia das duas Freguesias extintas. -----

O Membro do MAPES, **Luís Matias**, congratulou a proposta de criação do Brasão, três anos após a criação da nova Freguesia. -----

O Membro do PCP, **Daniel Oliveira**, indicou que o PCP iria votar contra, uma vez que a posição do seu Partido tinha, desde o início, sido contrária à Reforma Administrativa. -----

Alertou, no entanto, para a necessidade de cuidar da muralha do Forte de Santa Apolónia, símbolo patente no Brasão apresentado. -----

O Membro do PSD, **Afonso Costa**, informou que o estabelecimento da constituição heráldica da Freguesia era uma competência exclusiva da Assembleia de Freguesia, mostrando-se surpreendido pelo Executivo ter avançado nesta matéria sem que tenha consultado a Assembleia. Indicou ainda que esta matéria deveria ter sido debatida previamente em Comissão Permanente de Líderes antes de ser apresentada a votação. --

A Senhora Presidente da Junta tomou da palavra para informar que, tanto no tempo da Dra. Elisa Madureira como no seu, tinha sido dada à Assembleia informação sobre o andamento do processo de criação do Brasão, tal como justificações quanto à demora sucessiva. Indicou que a criação de uma Comissão Eventual da Assembleia para a tratar desta matéria já podia ter sido feita, tendo ela própria ponderado propor a criação da referida Comissão. Admitiu, no entanto, que a Assembleia careça de tempo para estudar o Brasão, solicitando, nesse sentido, a possibilidade de retirar este documento da Ordem de Trabalhos, adiando a sua apresentação para a Sessão Ordinária seguinte. -----

O Membro do PS, **José Borges**, informou que o Partido Socialista não se oporia nem à votação imediata nem ao adiamento da apresentação da Proposta. -----

O Membro do PSD, **Afonso Costa**, informou que o PSD, tanto quanto se recordava, nunca tinha colocado questões relativas ao Brasão da Freguesia. Indicou que não se opõe ao Brasão apresentado, mas que gostaria de perceber o porquê dos elementos apresentados. -----

O Membro do BE, **Hugo Evangelista**, concordou sobre a necessidade da realização de uma reunião da Comissão Permanente de Líderes para o afloramento de variadas questões pendentes. -----

Indicou que a discussão sobre o Brasão deveria ter passado pela Assembleia, mas que aceitava o Brasão apresentado como uma boa representação da Freguesia e encontrava-se disponível para o aprovar. -----

O Membro do MAPES, **Luís Matias**, reiterou o que já havia dito anteriormente, relativamente à necessidade de haver mais atenção para com Membros da Assembleia no que concerne às matérias apresentadas a votação. Indicou que havia assuntos que necessitavam de uma maior explanação em Sede de Comissão de Líderes. -----

A Senhora Presidente da Junta tomou da palavra para dar esclarecimentos adicionais. Indicou que era hábito haver a realização de uma reunião da Comissão de Líderes antes da realização da Sessão da Assembleia, mas que, devido à indisponibilidade da Senhora Presidente da Assembleia, e no que a esta Sessão dizia respeito, tal não tinha sido possível, e caso tivesse havido a possibilidade de a realizar teriam sido debatidas as presentes questões. -----

Relativamente ao Brasão informou que são especialistas e técnicos em heráldica a elaborar o mesmo e que propuseram vários cenários, tendo o Executivo optado por um que estivesse dentro dos elementos admissíveis. Indicou que o Executivo escolheu a proposta que lhe pareceu mais equilibrada. -----

O Membro do PSD, **Afonso Costa**, tomou da palavra para indicar que a Comissão de Heráldica tinha apenas emitido um parecer relativo à proposta de Brasão entregue pelo Executivo. Lamentou que a Assembleia não tivesse estado envolvida no processo e que não tivesse tido a oportunidade de analisar, de discutir e de escolher de entre as propostas apresentadas. -----

A Senhora Presidente da Junta explanou que o que estava patente na Lei era que o Executivo faria a proposta de Brasão à Assembleia, uma proposta final, sobre a qual a Assembleia votaria. Mostrou-se, no entanto, disponível para colocar à consulta da Comissão de Líderes o dossier relativo ao processo. -----

O Membro do PS, **José Borges**, congratulou-se por se terem detido tão demoradamente na questão do Brasão depois de uma rápida passagem pela Informação Escrita da Presidente e sobre a situação financeira e económica da Junta. Indicou que se encontrava uma proposta do Executivo à votação, não perdendo a Assembleia o seu direito de deliberação, não verificando qualquer violação aos preceitos legais. -----

O Membro do PSD, **Afonso Costa**, indicou que a presente Sessão tinha sido a única até à data na qual não se tinha pronunciado em relação à Informação Financeira. Lamentou que os restantes Membros o criticassem por ser demasiado exaustivo na sua análise da mesma, que o fazia desde o início por achar ser do interesse da população, e que tivesse sido agora criticado pelo PS por ter passado rapidamente sobre essa matéria.-----

Informou que dependia apenas da Senhora Presidente da Junta a remoção deste ponto da Ordem de Trabalhos. -----

A Senhora Presidente da Junta tomou da palavra e informou que não tinha ainda retirado a Proposta por ainda haver debate, não querendo, de forma alguma, condicioná-lo. Retirou a Proposta da Ordem de Trabalhos. -----

----- **PONTO NÚMERO SETE** -----

– Proposta nº65/2016 – Verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro da Presidente da Junta de Freguesia e a meio tempo da vogal Maria Capitolina Marques; -----

A Senhora Presidente da Junta informou que esta Proposta cumpria uma exigência legal, dada a sua transição para tempo inteiro, tendo trazido à consideração da Assembleia para que verificassem se os pressupostos vertidos na Lei se encontrariam cumpridos. -----

O Membro do PSD, ***Afonso Costa***, informou que a Assembleia não tinha de se pronunciar sobre as alterações de tempos da Senhora Presidente, somente sobre as atribuições de tempos aos Vogais, alertando que a Freguesia da Penha de França poderia até ter dois Vogais a tempo inteiro, com base na Lei do Orçamento de Estado, sendo uma decisão exclusiva da Senhora Presidente. Indicou que não tinha elementos para fazer a devida verificação e colocou em dúvida a necessidade de votação da Proposta. --

A Senhora Presidente tomou da palavra para indicar que a questão da apresentação da mesma tinha sido debatida internamente, tendo decidido apresentar a Proposta por se tratar de uma realidade nova, e por uma questão de transparência. -----

O Membro do MAPES, ***Luís Matias***, congratulou a decisão da Senhora Presidente da Junta pela apresentação da presente Proposta e por ter decidido retomar o tempo inteiro.-----

O Membro do PSD, ***Afonso Costa***, interpelou o Executivo para esclarecer que a Assembleia não tem de verificar a remuneração da Senhora Presidente, apesar de ter de informar a Assembleia, ao contrário dos Vogais cujas remunerações têm efetivamente de ser verificadas. -----

PONTO NÚMERO OITO -----

– Proposta nº66/2016 – Informação sobre Compromissos Plurianuais; -----

O Senhor Tesoureiro, Manuel Duarte, apresentou a Proposta, informando que tinha havido uma alteração em relação à empresa que supervisionava as contas da Junta, cujo Técnico de Contas agora disponibilizava mais tempo em alturas mais críticas. -----

Indicou que eram apresentados os valores anuais pagos à empresa de Auditoria Externa, contratada anualmente, para verificar as condições legais do Relatório Oficial de Contas. -----

Informou ainda que houve uma alteração relativa aos contratos de fornecimento de telecomunicações fixas e móveis, tendo os mesmos passado de condições residenciais para condições empresariais. -----

O Membro do MAPES, **Luís Matias**, questionou sobre a localização da sede da empresa de Consultadoria e lamentou que a mesma fosse em Braga, dizendo que haveria, seguramente, na Freguesia contabilistas competentes, delimitando ainda a área da Cidade de Lisboa. -----

O Presidente em exercício da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a Reunião pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, funcionário desta Autarquia, pelo Presidente e pelo Primeiro Secretário em exercício da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O Funcionário da Junta de Freguesia



Alexandre Ribeiro

O Presidente em exercício da Mesa da Assembleia



Nuno José Simões Carvalho

O Primeiro Secretário em exercício da Mesa da Assembleia



Manuel dos Santos Ferreira